



BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Abril de 2008
(0,29%)**

Campo Grande - MS



BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª.Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Felipe Valença de Araújo Hugo Fanaia de Medeiros Larissa Duarte Rosendo Mirella Almeida Gomes Natália Pasini Chaves Rafael Adachi Vanessa dos Santos Lima</p> <p>Endereços: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP / ANHANGUERA EDUCACIONAL, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de abril de 2008, apresentou uma pequena inflação em relação ao mês de março, de (0,29%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Saúde 2,30%, Alimentação 2,26%, Vestuário 1,24%, Transportes 0,69%, Despesas Pessoais 0,45% e Educação 0,02%. Variação negativa ocorreu no grupo Habitação (-1,89%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação 0,56%, enquanto o grupo Habitação contribuiu com a maior variação negativa, de (-0,61%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Abril de 2008

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Habitação	32,02%	-1,89%	-0,61%
Alimentação	24,86%	2,26%	0,56%
Transportes	13,88%	0,69%	0,10%
Educação	10,28%	0,02%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	0,45%	0,03%
Saúde	6,97%	2,30%	0,16%
Vestuário	4,69%	1,24%	0,06%
Geral	100,00%	0,29%	0,29%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

II. HABITAÇÃO

Em abril de 2008 o grupo Habitação apresentou uma forte queda em seu índice, de (-1,89%). As maiores variações positivas na composição desse índice foram: sabão em barra 9,49%, lâmpada 5,35%, esponja de aço 3,64%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: impressora (-19,19%), forno microondas (-8,53%), energia elétrica (-7,13%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Sabão em barra	9,49%	Impressora	-19,19%
Lâmpada	5,35%	Forno de microondas	-8,53%
Esponja de aço	3,64%	Energia Elétrica	-7,13%
Amaciante de roupas	3,13%	Vassoura	-4,37%
Detergente	3,03%	DVD	-3,92%
Pilha	2,64%	Fogão	-3,25%
Desinfetante	2,57%	Máquina de lavar roupa	-3,20%
Televisor	2,00%	Carvão	-3,08%
Vela	1,95%	Saponáceo	-1,21%
Lustra móveis	1,63%	Álcool	-1,17%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação no mês de abril de 2008 apresentou uma forte inflação em seu índice, de 2,26%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: tomate 43,32%, mamão 37,79%, cebola 19,57%, manga 17,45%, pão francês 15,85% entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: repolho (-23,81%), cheiro verde (-19,72%), chuchu (-19,61%), laranja pêra (-18,66%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Tomate	43,32%	Repolho	-23,81%
Mamão	37,79%	Cheiro Verde	-19,72%
Cebola	19,57%	Chuchu	-19,61%
Manga	17,45%	Laranja pêra	-18,66%
Pão Francês	15,85%	Maracujá	-17,79%
Pimentão	12,38%	Abacaxi	-12,66%
Patinho	10,92%	Melancia	-10,54%
Beterraba	10,49%	Feijão	-9,95%
Massa para pastel	10,40%	Chicória	-8,36%
Uva	10,31%	Couve-flor	-7,46%
Farinha de trigo	8,39%	Banana	-6,12%
Presunto	8,37%	Costeleta	-5,16%
Costela	7,94%	Farinha de rosca	-4,97%
Paleta	7,36%	Tempero	-4,17%
Pão de forma	7,07%	Salgadinho	-3,49%

Acém	7,05%	Arroz	-3,38%
Pó de gelatina	6,11%	Melão	-3,34%
Pescado fresco	5,93%	Alface	-2,93%
Cenoura	5,72%	Doces em calda	-2,44%
Milho	5,62%	Pepino	-2,35%
Limão	5,59%	Iogurte, coalhada e leite gelificado	-2,18%
Abóbora	5,45%	Vinagre	-2,08%
Peito	5,00%	Doces congelados	-2,07%
Bombom	4,83%	Alho	-1,89%
Congelados	4,53%	Filé mignon	-1,88%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

Analisando de um modo geral o item carnes, constatou-se elevações de preços em alguns cortes e reduções em outros, com destaque para os principais cortes da carne bovina, que tiveram os maiores índices. Assim, os principais cortes de carne bovina que apresentaram elevações de preços foram: patinho 10,92%, costela 7,94%, paleta 7,36%, acém 7,05%, entre outros cortes com menores aumentos. Por outro lado, os cortes com maiores quedas foram: filé mignon (-1,88%), alcatra (-1,23%) e contra-filé (-0,16%). Em relação a carne suína, destacaram-se com aumentos: pernil 3,80% e bisteca 0,84%. Houve uma queda significativa de preço da costeleta, de (-5,16%). A carne de frango congelado teve uma pequena elevação de 1,27%. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações
Frango	
Frango congelado	1,27%
Bovina	
Patinho	10,92%
Costela	7,94%
Paleta	7,36%
Acém	7,05%
Peito	5,00%
Coxão-mole	4,23%
Lagarto Plano	3,71%
Cupim	3,68%
Fígado	2,34%
Músculo	1,15%
Vísceras de boi	0,96%
Contra-filé	-0,16%
Alcatra	-1,23%
Filé mignon	-1,88%
Suína	
Pernil	3,80%
Bisteca	0,84%
Costeleta	-5,16%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes no mês de abril de 2008 uma moderada inflação, da ordem de 0,69%. Destacaram-se, com aumentos neste grupo, o preço de ônibus urbano 2,30% (somente para pagamento em dinheiro), pneu novo 1,29%, álcool combustível 0,63%, entre outros com menores

aumentos. Não tivemos nenhuma variação negativa de preços neste grupo. O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços
Ônibus urbano	2,30%
Pneu	1,29%
Álcool (combustível)	0,63%
Automóvel novo	0,58%
Mão de obra	0,42%
Gasolina	0,34%
Diesel	0,28%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação no mês de abril de 2008 apresentou estabilidade em seu índice, com uma pequena inflação de 0,02%, devido, principalmente, a aumentos de preços em artigos de papelaria, de 0,17%, em média.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais no mês de abril de 2008 apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,45%. Tiveram aumentos significativos de preços: papel higiênico 7,32%, protetor solar 3,61%. Xampu 3,34%, entre outros com menores aumentos. Tiveram quedas significativas: sabonete (-2,65%) e fio dental (-0,99%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Papel higiênico	7,32%	Sabonete	-2,85%
Protetor solar	3,61%	Fio dental	-0,99%
Xampu	3,34%		
Absorvente higiênico	3,17%		
Creme dental	3,05%		
Revelação fotográfica	0,77%		

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

VII. SAÚDE

No mês de abril de 2008 o grupo Saúde apresentou um forte aumento em seu índice, de 2,30%. Tiveram aumentos significativos: anticoncepcional e hormônio 11,54%, analgésico e antitérmico 9,77%, antimicótico e parasiticida 9,77%, antiinfecioso e antibiótico 9,04%, antialérgico e broncodilatador 8,28%, entre outros com menores aumentos. Não tivemos nenhuma variação negativa de preços neste grupo. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços
Anticoncepcional e hormônio	11,54%
Analgésico e antitérmico	9,77%
Antimicótico e parasiticida	9,77%
Antiinfecioso e antibiótico	9,04%
Antialérgico e broncodilatador	8,28%
Vitamina e fortificante	6,53%
Antidiabético	5,94%
Gastroprotetor	5,91%
Hipotensor e hipocolesterínico	5,83%
Antigripal e antitussígeno	5,65%
Antiinflamatório e antireumático	5,51%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário no mês de abril de 2008 uma forte inflação em seu índice, da ordem de 1,24%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: blusa 3,65%, calça comprida masculina 3,49%, camisa masculina 3,39%, sapato feminino 3,28%, entre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: camiseta masculina (-3,46%), saia (-3,34%), calça comprida feminina (-3,19%), camiseta feminina (-3,18%), entre outros com menores quedas. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Blusa	3,65%	Camiseta masculina	-3,46%
Calça comprida masculina	3,49%	Saia	-3,34%
Camisa masculina	3,39%	Calça comprida feminina	-3,19%
Sapato feminino	3,28%	Camiseta feminina	-3,18%
Short e bermuda masculina	3,23%	Sandália/chinelo feminino	-0,99%
Vestido	2,09%	Camiseta masculina	-0,99%
Sandália/chinelo masculino	1,59%		

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,00% e neste ano de 2008 é de 0,85%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada na cidade de Campo Grande está bem abaixo dessa meta.

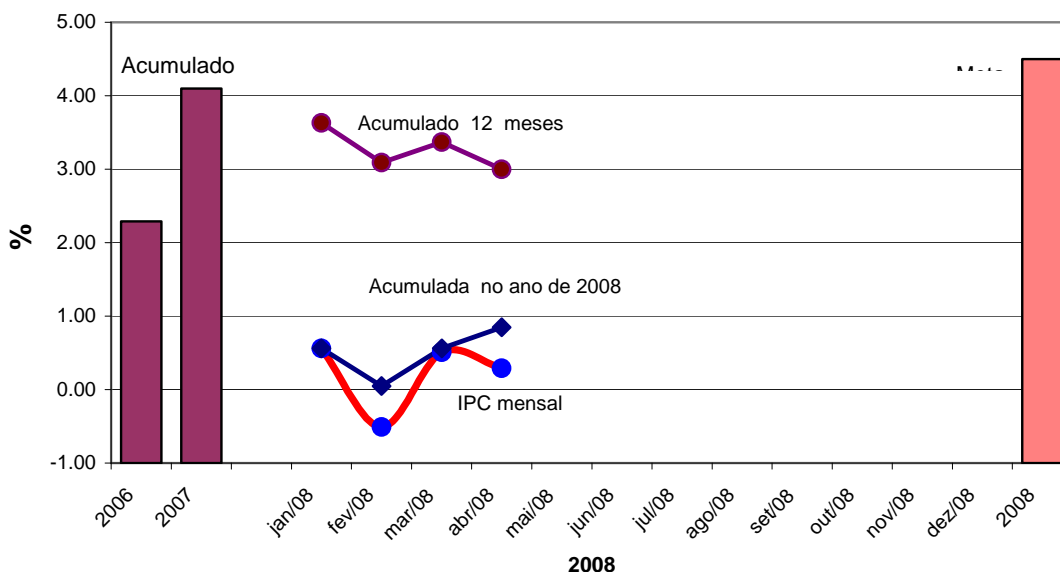
Nos últimos doze meses somente o grupo Habitação teve deflação em seu índice, de (-0,68%). Os outros grupos tiveram inflações positivas, a saber: Alimentação 7,90%, Transportes 2,25%, Educação 3,32%, Despesas Pessoais 2,39%, Saúde 3,61% e Vestuário 4,48%. Neste ano de 2008 alguns grupos estão com índices positivos e outros negativos, destacando-se o grupo Educação com 3,60% e o grupo Transporte com (-1,31%). O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação %	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses	
Geral	100,00	0,56	-0,51	0,51	0,29										0,85	3,00
Habituação	32,02	0,21	0,34	0,27	-1,89										-1,08	-0,68
Alimentação	24,86	0,39	-1,70	2,41	2,26										3,35	7,90
Transportes	13,88	0,11	-1,41	-0,69	0,69										-1,31	2,25
Educação	10,28	3,89	-0,21	-0,09	0,02										3,60	3,32
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08	0,25	0,45										1,11	2,39
Saúde	6,97	-1,31	0,21	-0,06	2,30										1,11	3,61
Vestuário	4,69	1,03	0,24	-1,60	1,24										0,89	4,48

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2008, a inflação acumulada no ano de 2008 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta de inflação para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2006, 2007 e 2008 e meta para 2008 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de abril de 2008.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2008, em Campo Grande – MS.

	Aumentos	Variação	Contribuição
1	Pescado fresco	5,93%	0.21%
2	Pão Francês	15,85%	0.12%
3	Tomate	43,329%	0.09%
4	Leite Pasteurizado	3,55%	0.05%
5	Ônibus urbano	2,30%	0.04%
6	Acém	7,05%	0.03%
7	Patinho	10,92%	0.03%
8	Mamão	37,79%	0.03%
9	Hipotensor e hipocolesterínico	5,83%	0.03%
10	Antiinfecioso e antibiótico	9,04%	0.03%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

Quadro 11. Relação dos dez produtos que menos contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2008 em Campo Grande – MS.

	Quedas	Variação	Contribuição
1	Energia Elétrica	-7,13%	-1,00%
2	Impressora	-19,19%	-0,23%
3	Laranja pêra	-18,66%	-0,03%
4	Arroz	-3,38%	-0,03%
5	Feijão	-9,95%	-0,03%
6	Gás em botijão	-0,61%	-0,02%
7	Calça Comprida Feminina	-3,19%	-0,01%
8	Maracujá	-17,79%	-0,01%
9	DVD	-3,92%	-0,01%
10	Vassoura	-4,37%	-0,01%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.